UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA - CCET
DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA - DGEOL
Cidade Universitária "Prof. José Aloísio de Campos"

PLANO DE ENSINO

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina	**Introdução aos Ambientes Deposicionais Carbonáticos**	**Código**	GEOLO0112
Pré-requisito(s)	GEOLO0084	**Carga horária**	60
PEL	4.00.00	**Créditos**	04
Professor(es)	Edilma de Jesus Andrade	**Semestre**	2025-2
Horário	4T1234		

EMENTA

Biomineralização: definição, mecanismos e organismos bioconstrutores. Classificação das rochas carbonáticas. Noções básicas de diagênese em rochas carbonáticas. Sistemas deposicionais carbonáticos. Depósitos carbonáticos da bacia de Sergipe-Alagoas.

OBJETIVOS

1. **Geral**
   - Conhecer os principais ambientes deposicionais carbonáticos.

2. **Específicos**
3.
   - Conhecer os principais organismos bioconstrutores ao longo do tempo geológico.
   - Entender os principais mecanismos de formação dos carbonatos.
   - Conhecer as principais classificações e processos diagenéticos das rochas carbonáticas.
   - Diferenciar os principais ambientes deposicionais carbonáticos.
   - Conhecer as sequências carbonáticas da bacia de Sergipe-Alagoas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte Teórica:

1. Introdução às rochas carbonáticas.
2. Importância dos carbonatos.
3. Biomineralização: definição, mecanismos e organismos bioconstrutores.
4. Classificação de ambientes marinhos.
5. Ambientes deposicionais carbonáticos: conceitos e modelos.
6. Classificação de rochas carbonáticas.
7. Fósseis em seção delgada.
8. Microfácies: Matriz e grãos.
9. Processos diagenéticos.
10. Sistemas deposicionais carbonáticos.
11. Sequências carbonáticas na bacia de Sergipe-Alagoas.

Parte Prática:

1. Identificação de rochas carbonáticas.

2. Análise de fósseis bioconstrutores.
3. Classificação de rochas carbonatos.
4. Análises de microfácies.

Hora-trabalho:

Na carga horária referente a hora-trabalho serão incluídas as seguintes atividades:

12. Leituras de textos científicos.
13. Levantamento bibliográfico sobre temas específicos.
14. Estudos dirigidos.

METODOLOGIA

A disciplina conterá aulas teóricas expositivas e aulas práticas no Laboratório de Mineralogia e Paleontologia, aplicação de exercícios sobre temas discutidos em aulas e apresentação de seminários.

RECURSOS DIDÁTICOS

Os recursos utilizados nas aulas teóricas serão Projetor de Data Show, na apresentação de slides, quadro branco e pincel. Nas aulas práticas serão utilizados exemplares de rochas carbonáticas da coleção didática, exercícios e textos, além de links de vídeos científicos disponibilizados no SIGAA. Indicação de textos e outros materiais (em formato pdf) serão disponibilizados também no SIGAA.

FORMA DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas avaliações, na forma de seminários. Haverá uma nota para cada avaliação realizada (nota máxima = 10). Caso o aluno falte a uma avaliação, e não apresente atestado médico junto ao Departamento, sua nota terá automaticamente conceito zero.

Média Final = (N1 + N2) / 2

A média final mínima para aprovação é de 5,0 (cinco) pontos.

ATENÇÃO:

1 - Não é permitido o uso de celular durante as aulas, gravação de som ou de imagens das aulas.
2 - Atestado médico não retira a falta, ele justifica ausência nas atividades. No caso de ausência em alguma das avaliações e esta for devidamente justificada junto ao Departamento o aluno poderá fazer uma prova única de segunda chamada, a qual englobará todo o conteúdo ministrado no semestre. Esta prova será realizada no último dia de aula da disciplina do correspondente semestre.

Atendimento Extraclasse:

O professor estará disponível no Departamento de Geologia para atendimento aos alunos na quinta-feira (das 14:00 às 16:00h) ou em outro horário a combinar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica:

BERTHOU, P.-Y. & BENGTSON, P. Stratigraphic correlation by microfacies of the Cenomanian-Coniacian of the Sergipe Basin, Brazil. **Fossils and Strata**, v. 21, 1–88, 1988.

CAMPOS NETO, O. P. A.; SOUZA-LIMA, W; CRUZ, F. E. G. Bacia de Sergipe-Alagoas. **Boletim de Geociências da Petrobrás,** v.15, n.2, p. 405-415, 2007.

DIAS-BRITO, D. **Guia Petrográfico dos Carbonatos do Brasil**. Rio Claro: UNESP-IGCE-UNESPetro, 2017, 232p.

FLÜGEL, E. **Microfacies of carbonate rocks. Analysis, interpretation and application**. Berlim, Heidelberg: Springer, 2004. 976 p.

SCHOLLE, P.A.; ULMER-SCHOLLE, D.S.2003. **A color guide to the petrography of carbonate rocks: grains, textures, porosity, diagenesis**. AAPG Memoir, 77, 474 p.

SOUZA-LIMA, W., ANDRADE, E.J., BENGTSON, P. & GALM, P.C. A bacia de Sergipe-Alagoas. Evolução geológica e

conteúdo fóssil. The Sergipe-Alagoas Basin. Geological evolution, stratigraphy and fossil content. **Phoenix Especial**, v. 1, p.1-34, 2002.
TUCKER, M.E.; WRIGHT, V.P. **Carbonate sedimentology**. Oxford: Blackwell Science, 1990. 482 p.
TUCKER, M.E.; DIAS-BRITO, D. **Petrologia Sedimentar Carbonática: iniciação com base no registro geológico do Brasil**. Rio Claro: UNESP-IGCE-UNESPetro, 2017, 208p.

COMPLEMENTAR:

*Outras bibliografias complementares serão indicadas de acordo com os temas estudados.

gov.br Documento assinado digitalmente EDILMA DE JESUS ANDRADE Data: 06/10/2025 08:02:58-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br	gov.br Documento assinado digitalmente LUIZ HENRIQUE PASSOS Data: 28/10/2025 13:57:26-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br
Profa. Dra. Edilma de Jesus Andrade Professor Responsável da Disciplina	Dr. Luiz Henrique Passos Chefe do Departamento de Geologia